

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

# **INFORME EPIDEMIOLÓGICO 001/2019**

Gerência de Doenças Imunopreveníveis

## **Perfil dos casos notificados e confirmados de Sarampo no Estado do Rio de Janeiro 2018 e 2019 (até 14 de junho de 2019)**

**Rio de Janeiro 18 de junho de 2019**

## Introdução

Conforme Boletim de Notícias da Organização Pan Americana de Saúde (OPAS) de 15 de abril de 2019 dados preliminares mostram que os casos notificados de sarampo no mundo cresceram 300% nos primeiros três meses deste ano, em comparação com o mesmo período de 2018. Isso ocorre após aumentos consecutivos registrados nos últimos dois anos. Embora sejam provisórios e ainda não estejam completos, esses dados indicam uma tendência clara. Muitos países estão em meio a surtos consideráveis de sarampo, com todas as regiões do mundo experimentando aumentos sustentados nos casos.

Conforme informações de 20 de maio de 2019, do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos da América, de 01 de janeiro a 20 de maio de 2019, foram confirmados **1.022** casos de sarampo em 28 estados americanos. É o maior número reportado nos EUA desde 1992 e desde que o sarampo foi declarado eliminado do país no ano 2000.

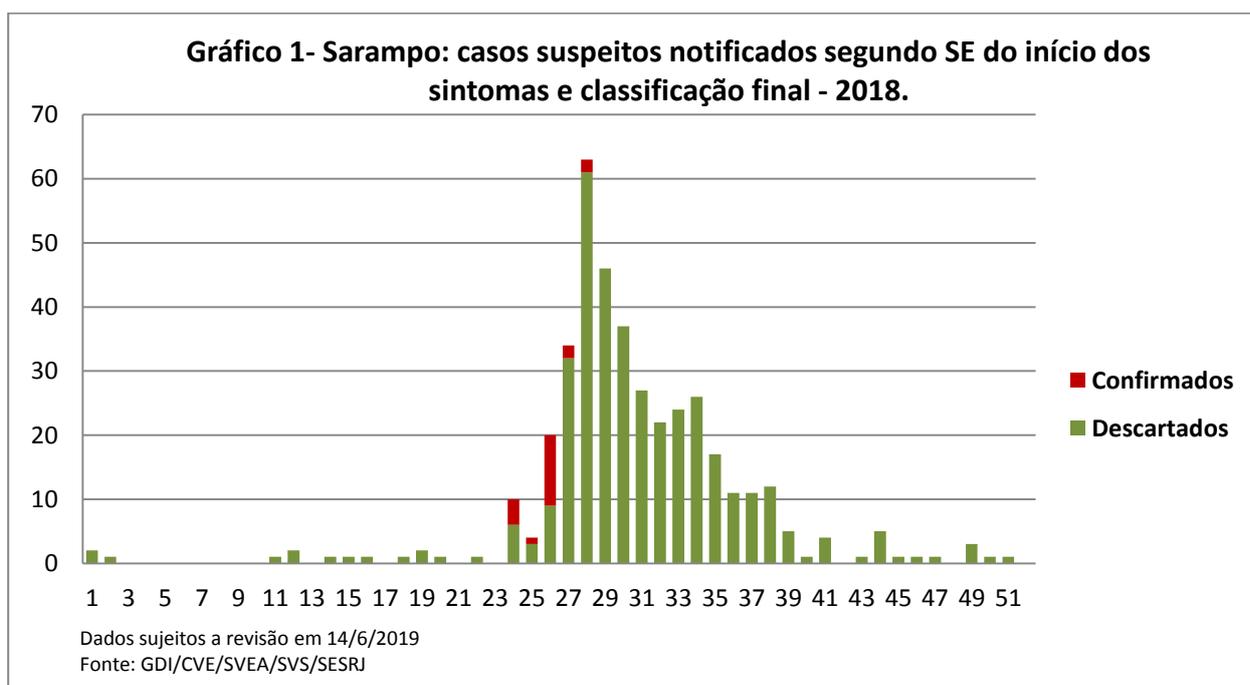
Em março de 2019 após registrar casos de sarampo desde 2018, o Brasil perdeu a certificação de país livre da doença, conferido pela Organização Pan Americana de Saúde (OPAS). O certificado havia sido obtido em 2016. Para perdê-lo, é preciso haver transmissão sustentada, ou seja, a ocorrência de um mesmo surto por mais de 12 meses. Boletim do Ministério da Saúde do Brasil de 07 de junho de 2019 confirma **123** casos de sarampo no Brasil em 2019.

No estado do Rio de Janeiro até 14 de junho foram confirmados **11** casos de sarampo no ano de 2019.

### Perfil dos casos notificados de Sarampo no Estado do Rio de Janeiro – 2018 e 2019

No ano de 2018 foram notificados **402** casos suspeitos de Sarampo em **35** municípios do estado: **382** foram descartados e **20** confirmados.

A partir da confirmação de um caso de sarampo com início dos sintomas na semana epidemiológica (SE) 24 observamos um aumento do número de notificações de casos suspeitos e confirmados (gráfico 1).



Na distribuição dos casos suspeitos notificados por faixa etária e sexo observamos que **50,00%** dos casos são menores de quatro anos. Destacamos além dessa, a faixa etária de 20-29 anos com proporção de **14,68%**. Não há diferença significativa entre as proporções dos sexos feminino e masculino. (tabela 1). Conforme apresentaremos adiante esse padrão não se repete em relação aos casos confirmados.

Tabela 1 – Sarampo: casos suspeitos de segundo faixa etária e sexo-Estado do Rio de Janeiro - 2018

Faixa Etária	Sexo		Total	% faixa etária
	F	M		
< 1ano	40	48	88	21,89%
1-4 anos	54	59	113	28,11%
5-9 anos	19	20	39	9,70%
10-14 anos	11	16	27	6,72%
15-19 anos	17	9	26	6,47%
20-29 anos	35	24	59	14,68%
30-39 anos	16	14	30	7,46%
40-49 anos	8	5	13	3,23%
50 anos e +	5	2	7	1,74%
Total	205	197	402	100,00%
% sexo	51,00%	49,00%		

Dados sujeitos a revisão em 14/6/2019

Fonte: GDI/CVE/SVEA/SVS/SES RJ

### Casos confirmados de Sarampo 2018

Foram confirmados **vinte (20)** casos de Sarampo no estado. No primeiro caso confirmado a data do exantema foi 15 de junho de 2018 e no último caso confirmado 13 de julho de 2018.

Na tabela 2 apresentamos os casos segundo município de residência e vínculo epidemiológico. **dezessete (17)** casos tinham vínculo com a faculdade Direito da UFRJ, onde estudava o primeiro caso confirmado; um caso foi considerado importado da cidade de Manaus e nos demais não estabelecemos vínculos.

Tabela 2- Sarampo: casos confirmados segundo município de residência e vínculo. Estado do Rio de Janeiro – 2018

Município residência	Total de confirmados	Vínculo		
		Faculdade Direito UFRJ	Sem vínculo conhecido	Importado de Manaus
Rio de Janeiro	17	15	1	1
Niterói	1	0	1	0
Duque de Caxias	2	2	0	0
Total	20	17	2	1

Dados sujeitos a revisão em 14/06/2019

Fonte: GDI/CVE/SVEA/SVS/SES RJ

Todos os casos foram encerrados pelo critério laboratorial. Em **dezessete (17)** o PCR foi detectável. O genótipo circulante foi o **D8**.

Diferente do observado em relação ao total de casos suspeitos notificados (Tabela 1), as idades dos casos confirmados oscilaram entre 15 anos e 34 anos. A faixa mais acometida foi a de 20-29 anos com **55,00%** dos casos, compatível com o local do vínculo: a faculdade de Direito. (Tabela 3)

Tabela 3- Sarampo : casos confirmados segundo faixa etária e sexo.  
Estado do Rio de Janeiro - 2018

Faixa etária	Sexo		Total	%
	F	M		
< 1ano	0	0	0	0,00%
1-4 anos	0	0	0	0,00%
5-9 anos	0	0	0	0,00%
10-14 anos	0	0	0	0,00%
15-19 anos	4	3	7	35,00%
20-29 anos	6	5	11	55,00%
30-39 anos	1	1	2	10,00%
40-49 anos	0	0	0	0,00%
50 anos e mais	0	0	0	0,00%
IGN	0	0	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>20</b>	<b>100,00%</b>
% sexo	55,00%	45,00%		

Dados sujeitos a revisão em 14/6/2019

Fonte: GDI/CVE/SVEA/SVS/SES RJ

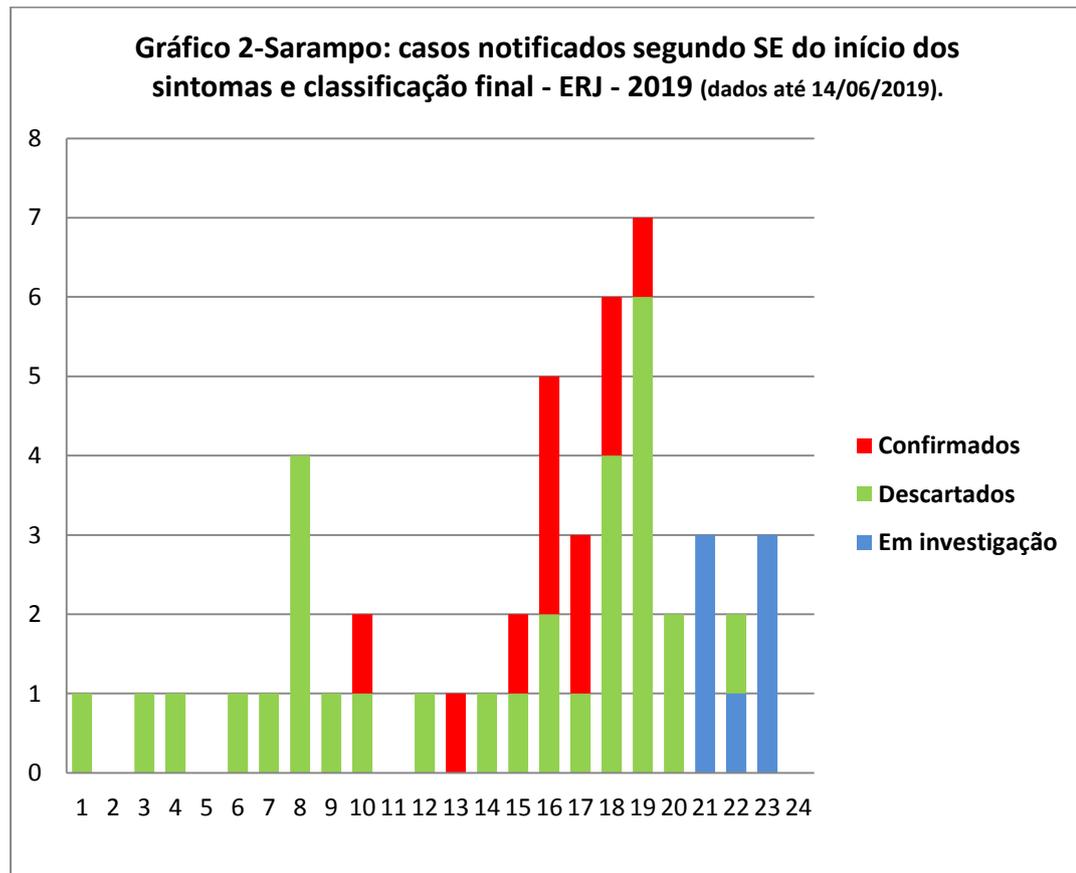
Observamos confirmação de casos em indivíduos vacinados. Isso nos faz alertar para a definição de caso suspeito de Sarampo “indivíduo que apresente febre e exantema acompanhado de um ou mais dos seguintes sinais e sintomas: tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite, independente da idade e da situação vacinal”. Sabemos que a vacinação contra o sarampo é uma das principais medidas para evitar a doença, entretanto a condição de vacinado não exclui a possibilidade de ocorrência da doença.

#### Ano de 2019

De 01 de janeiro a 14 de junho de 2019 foram notificados **48** suspeitos de Sarampo no estado do Rio de Janeiro: **30** descartados, **11** confirmados e **07** em investigação.

No gráfico 2 apresentamos a distribuição dos casos suspeitos notificados segundo semana epidemiológica (SE) do início dos sintomas e classificação final. Um aumento da notificação e da confirmação de casos ocorreu a partir da semana 15.

O caso confirmado com início dos sintomas da SE 10 é importado do município de Santos-SP onde o paciente residia antes de vir para o Rio de Janeiro. Os demais casos são residentes no município de Paraty.



Dados sujeitos a revisão em 14/06/2019  
 Fonte: GDI/CVE/SVEA/SVS/SES RJ

Semelhante ao ano anterior quando avaliamos os casos totais notificados em relação à faixa etária e sexo, observamos uma maior proporção nos menores de **quatro (04)** anos seguido dos adultos jovens de 20-29 anos. Há um predomínio do **sexo feminino** em 2019. (Tabela 4)

Tabela 4-Sarampo: casos suspeitos notificados segundo faixa etária e sexo - ERJ- 2019

Faixa etária	Sexo		Total	%
	F	M		
< 1ano	5	2	7	14,58%
1-4 anos	6	7	13	27,08%
5-9 anos	4	2	6	12,50%
10-14 anos	2	2	4	8,33%
15-19 anos	2	1	3	6,25%
20-29 anos	4	3	7	14,58%
30-39 anos	2	1	3	6,25%
40-49 anos	1	1	2	4,17%
50 anos e mais	2	1	3	6,25%
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>20</b>	<b>48</b>	<b>100,00%</b>
<b>% Sexo</b>	<b>58,33%</b>	<b>41,67%</b>		

Dados sujeitos a revisão em 14/06/2019  
 Fonte: GDI/CVE/SVEA/SVS/SES RJ

Diferente do ano anterior, nos casos confirmados a faixa etária mais acometida é a de menores de **um ( 1)** ano. Há predomínio no sexo feminino (**63,64%**). As idades oscilam entre **07 meses e 59 anos**. (Tabelas 5).

Tabela 5 -Sarampo: casos confirmados segundo faixa etária e sexo - ERJ- 2019

Faixa etária	Sexo		Total	%
	F	M		
< 1ano	4	0	4	36,36%
1-4 anos	0	1	1	9,09%
5-9 anos	1	0	1	9,09%
10-14 anos	0	1	1	9,09%
15-19 anos	0	0	0	0,00%
20-29 anos	1	1	2	18,18%
30-39 anos	0	0	0	0,00%
40-49 anos	0	0	0	0,00%
50 anos e mais	1	1	2	18,18%
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>11</b>	<b>100,00%</b>
<b>% Sexo</b>	<b>63,64%</b>	<b>36,36%</b>		

Dados sujeitos a revisão em 14/06/2019

Fonte: GDI/CVE/SVEA/SVS/SES RJ

Dos noventa dois (92) municípios do estado, apenas **quatorze (14)** notificaram casos suspeitos de Sarampo neste ano.

Em **dois (02)** municípios foram confirmados casos: Rio de Janeiro, caso importado do município de Santos-SP com história de contato com passageiro de navio onde ocorreu surto de sarampo e Paraty. (tabela 6)

Tabela 6-Sarampo: casos suspeitos e confirmados por município de residência – Estado do Rio de Janeiro -2019

Município	Casos suspeitos	Confirmados
CABO FRIO	1	
IGUABA GRANDE	1	
MARICÁ	3	
MIGUEL PEREIRA	1	
NITERÓI	1	
NOVA IGUAÇU	1	
PARATY	21	10
QUEIMADOS	1	
RESENDE	2	
RIO DE JANEIRO	12	1 - importado de Santos
S.J.DO MERITI	1	
TERESÓPOLIS	1	
VALENÇA	1	
VASSOURAS	1	
<b>Total Geral</b>	<b>48</b>	<b>11</b>

Dados sujeitos a revisão em 14/06/2019

Fonte: GDI/CVE/SVEA/SVS/SES RJ

## Surto no município de Paraty

Até 14 de junho de 2019 confirmamos **dez (10)** casos de sarampo no município de Paraty. Não encontramos a fonte de infecção do caso índice, mas identificamos casos secundários a este com provável local de infecção na unidade de saúde onde o mesmo ficou internado. **Dois(2)** cadeias de transmissão foram reportadas a partir de casos secundários em dois núcleos familiares totalizando **seis (06)** casos.

Em relação à faixa etária **quatro (04)** casos são menores de 01 ano (**40%**), incluindo caso índice. Chama atenção **dois (02)** casos com idades de 58 e 59 anos que não estão contempladas nas rotinas de vacinação contra sarampo. Apenas **um (01)** caso tem vacinação documentada. Foi intensificada vacinação de rotina no município com vacina tríplice viral além das ações preconizadas da vigilância epidemiológica. Cabe ressaltar a alta ocorrência de casos de Chikungunya em alguns bairros da cidade.

Em relação ao critério de confirmação dos casos, **seis (06)** foram confirmados por sorologia, **dois (2)** por vínculo epidemiológico e **dois (2)** por PCR detectável.

## Considerações

O sarampo é uma das doenças com maior potencial de transmissibilidade dentre as conhecidas. A detecção precoce de casos suspeitos é de suma importância para vigilância epidemiológica. Reiteramos dentre outras as seguintes medidas de controle:

- Notificação imediata dos casos suspeitos do nível local para o nível municipal através do fluxo existente;
- Notificação em 24h do município para esta gerência: E-mails: [sarampo@saude.rj.gov.br](mailto:sarampo@saude.rj.gov.br) e [gdi.sesrj@gmail.com](mailto:gdi.sesrj@gmail.com) e [notifica@saude.rj.gov.br](mailto:notifica@saude.rj.gov.br) Tels: 21- 2333-4024/3850
- Isolamento do paciente durante o período de transmissibilidade;
- Vacinação de bloqueio com identificação dos contatos diretos e indiretos com vacinação dos susceptíveis o mais breve possível;
- Coleta de material para diagnóstico laboratorial;
- Manter coberturas vacinais com tríplice viral, D1 e D2, na rotina de pelo menos 95% em todos os municípios; intensificar vacinação nos grupos prioritários atualizando o esquema vacinal conforme calendário nacional de vacinação e
- Monitoramento dos contatos e da área de ocorrência durante 30 dias.

*Documento elaborado pelo GT Sarampo/GDI/CVE/SVEA/SVS/ SES RJ em 18/06/2019*

Vigilância das Doenças Exantemáticas: Rua México, 128 Sala 416 – Castelo – Rio de Janeiro/RJ  
Tel.: (21) 2333-4024 / 233-3850 E-mail: [sarampo@saude.rj.gov.br](mailto:sarampo@saude.rj.gov.br) / [gdi.sesrj@gmail.com](mailto:gdi.sesrj@gmail.com)  
Técnica: Mônica Stavola

Gerência de Doenças Imunopreveníveis:  
Rua México, 128 Sala 416 – Castelo – Rio de Janeiro/RJ Tel.: (21) 2333-3859 / 2333-3858 Gerente: Itacirema Bezerra